

DESCUBRA SEU TEMPERAMENTO

Marque com um "X" a questão que se adapta a você.

- | | |
|--|---|
| 01- () Gosta da natureza? | 16- () Possui grande capacidade de trabalho? |
| 02- () Tende para a melancolia, sentimentalismo? | 17- () Sente necessidade intensa de ação em múltiplas direções? |
| 03- () É tímido, suscetível, indeciso, escrupuloso, desanima facilmente? | 18- () É pessoa de hábitos? |
| 04- () Possui senso prático desenvolvido? | 19- () Gosta de uma vida simples, que reduz o mais possível as necessidades? |
| 05- () Tem pouco interesse pelo mundo inteiro (sentimento, emoção, etc.)? | 20- () É calmo, objetivo, com humor igual? |
| 06- () É difícil reconciliar-se? | 21- () Confia mais na prática do que na teoria? |
| 07- () Gosta da eloquência, possui talento oratório? | 22- () É tenaz e perseverante? |
| 08- () Gosta de ruminar acontecimentos passados? | 23- () Possui senso teórico? |
| 09- () É violento? | 24- () Gosta de vida mundana? |
| 10- () Gosta de novidades? | 25- () Gosta de zomba-ria, da ironia com fundo de ceticismo? |
| 11- () É impulsivo? | 26- () É "encimentado" e fechado? |
| 12- () É otimista, geralmente bem humorado? | 27- () Tem reputação de pessoa corajosa? |
| 13- () É cordial, exuberante, arrasta os outros com palavras e o exemplo? | 28- () Gosta das teorias dos sistemas abstratos? |
| 14- () Os outros o consideram autoritário? | 29- () Possui senso de humor? |
| 15- () Gosta da solidão? | 30- () É conhecido como leal e franco? |
| | 31- () Goza de reputação de pessoa delicada e cortês? |
| | 32- () Respeita os princípios e gosta de lembrá-los? |

Marque abaixo todos os números que você assinalou no questionário. A linha que tiver maior número de respostas assinaladas revelará seu **temperamento dominante**. A que obtiver o segundo lugar representará seu **temperamento subdominante**.

COLÉRICO 04 05 07 09 10 11 12 14 16 17.

SANGÜÍNEO 04 05 10 13 20 21 24 27 29 31.

MELANCÓLICO 01 02 03 06 08 15 18 19 26 32.

FLEUMÁTICO 18 19 20 22 23 25 27 28 30 32.

TEMPERAMENTOS

É muito importante que cada um saiba qual é seu temperamento dominante para entender o porque de suas relações e reações, diante das diferentes circunstâncias da vida. A seguir citamos os quatro principais tipos:

Colérico:

O colérico excita-se imediatamente e com veemência diante de qualquer acontecimento. Reage violentamente e a impressão gravada em seu psíquico, permanece por longo tempo. É uma personalidade combativa. Manifesta-se nele a aspiração à grandeza, ao heroísmo, à perfeição. Busca ser eminente, despreza o comum e é resoluto e constante em seus empreendimentos. Encontra prazer em superar os obstáculos, pois as dificuldades só fazem aumentar nele a vontade de vencer. Faz tudo com rapidez, aplicação e ordem.

Fala rápido e conciso e não agüenta ficar sem fazer nada. Tem inteligência penetrante, raciocínio seguro e sua vontade é forte. É o homem das grandes paixões e não tolera a covardia ou qualquer espécie de inferioridade. É talhado para ser chefe, pois possui o instinto sobre os outros. Seu desejo é mandar organizar e dirigir grandes movimentos populares. No reverso da medalha encontramos um certo orgulho acompanhando sua personalidade. O colérico tem grande estima de si mesmo e de suas qualidades pessoais.

Justifica e até julga dignas de aprovação as próprias faltas. Acha que sempre está com a razão, não gosta que o contradigam e quer ter sempre a última palavra. É ambicioso e autoritário e rejeita o auxílio dos outros. Empenha-se em diminuir e perseguir os que se atravessam em seu caminho, não raro, com meios pouco nobres. Sente-se ferido profundamente quando é envergonhado ou humilhado. Prefere a morte à humilhação. Outro ponto fraco da personalidade do colérico é a ira. Por vezes é conduzido ao furor e daí ao ódio. Pode fazer recriminação injusta ou exagerada e interpretar mal as intenções do próximo. Jamais esquece as ofensas. É capaz, levado a ira, de pôr em risco a saúde, bens, emprego, e até as melhores amizades. É sensível e duro, intelectual, tem por assim dizer, duas inteligências mas um só coração. Permanece por isso indiferente diante dos que sofrem e, se for útil para si, não vacila em espezinhar a felicidade alheia.

Sangüíneo:

Uma pessoa de temperamento sangüíneo impressiona-se rapidamente e sua reação é instantânea. A superficialidade é uma de suas características mais marcantes, por isso, suas impressões não duram muito tempo. Para o sangüíneo, água passada não toca moinho. Não tem facilidade para estudos profundos, nem muito poder de concentração. Está em mobilidade permanente. O sangüíneo é, antes de qualquer coisa, um inconstante: das lágrimas para o riso com a maior facilidade. O mesmo sucede com sua opinião. Por qualquer motivo abandona seus propósitos. Sua afetividade é forte, por isso é muito inclinado à dedicação ao próximo. Os interesses do sangüíneo fixam-se de preferência nos objetivos exteriores. Dá muita atenção à elegância no vestir, à ordem na casa e à polidez no trato. Fala com vivacidade e facilidade, gosta de ver e ouvir tudo e meter a trela em todos os assuntos. É otimista, não liga muito para as dificuldades e confia sempre no sucesso. Mas também se as coisas vão mal, consola-se facilmente dos fracassos. Gosta de pregar peças, e julga que todos têm que suportar suas brincadeiras. Procura afastar naturalmente tudo o que poderia entristecê-lo ou amargar-lhe a vida. Não é dado a grandes paixões, e quando se apaixona, é fogo de palha. No sangüíneo, a

vaidade é um defeito capital. Gosta muito de exibir-se bem vestido. Adora aparecer. É “narcisista”, não dá descanso aos espelhos e até aos vidros de portas e janelas. Nada o faz mais feliz do que receber elogios, mesmo que não sinceros. É muito inclinado à inveja e ao ciúme. Procura sempre as companhias que mais o promovam. Aborrece, tudo o que lhe exige esforço, e “gozar a vida” é seu lema. A inconstância do sangüíneo é um perigo: as estatísticas mostram que a maioria das falências é devido ao temperamento sangüíneo dos gerentes.

Melancólico:

Os acontecimentos exteriores não impressionam muito uma pessoa de temperamento melancólico. Suas reações também são muito débeis. Entretanto, embora a impressão seja fraca, perdura por logo tempo em sua personalidade. As impressões na alma do melancólico assemelham-se a uma estaca, a qual à força de pancadas, penetra fundamente e se torna inabalável. Pontos fortes do melancólico são: afetividade e reflexão. Sempre volta a considerar o passado e busca a explicação dos acontecimentos até as últimas causas. Seu coração está sempre cheio de afetos e desejos indefiníveis, mas não deixa transparecer nada exteriormente. O melancólico ama a solidão. Gosta de trancar-se dentro de si mesmo e fugir do barulho do mundo. Não é inclinado a observar as pessoas, nem saúda os amigos na rua. Considera o mundo e seus acontecimentos pelo mais triste. A saudade, especialmente, é uma disposição constante de seu espírito. É reservado e tem pouco poder de comunicação, mas considera-se feliz quando encontra alguém, que o saiba ouvir e interpretar, pois é desajeitado e impreciso ao falar. Gosta de adiar as decisões porque teme o fracasso. É homem das oportunidades perdidas. Se tiver que atravessar um rio, enquanto seus companheiros, os coléricos e os sangüíneos, já estão no outro lado, ele ainda está pensando como é que ele vai se meter na água. Ponto fraco do melancólico é o pessimismo. Para ele, as coisas vão sempre de mal a pior. Por causa disso é muito desanimado e abdica facilmente das dificuldades.

Fleumático:

O fleumático se impressiona pouco e reage pouco ou nada. Se alguma impressão fica, é de pouca duração. Tem forte dose de afetividade, mas não gosta de demonstrá-la. É o temperamento da lentidão. Seu desinteresse pelas coisas que acontecem ao seu redor é quase completo. Trabalha lentamente, mas com assiduidade e constância. Não se perturba, nem se irrita facilmente, não se preocupa muito em organizar sua vida, nem tão pouco em organizar seus deveres. Pode ser levado a excessos na comida e na bebida, pois sua vontade é fraca. Entretanto, normalmente permanece tranqüilo e discreto em seu canto. Em geral, o fleumático é dotado de boa inteligência, com propensão à análise, à reflexão e à crítica. Gosta de trabalhos científicos que exigem paciência e longas investigações. Sua imaginação em geral é pobre, mas em troca, a memória é bem desenvolvida. A sensibilidade é lenta, e mesmo tendo bom coração, falta-lhe entusiasmo e coragem de expandir-se. Evita qualquer mudança repentina, e facilmente pode tornar-se um tipo egoísta, absorvido por suas coisas e pela busca da comodidade própria. Seu comportamento é de timidez, não raro comporta-se como adolescente, embora seja adulto.

OS TEMPERAMENTOS E A PEDRA

Um dia, os quatro temperamentos resolveram fazer um passeio. Nem tinham andado muito quando encontraram uma enorme pedra no meio do caminho.

O SANGÜÍNEO, sem refletir, pulou por cima da pedra, rindo e achando aquilo muito divertido.

O COLÉRICO removeu a pedra aos empurrões e xingou Deus e todo mundo por causa daquele imprevisto.

O MELANCÓLICO parou, pensativo: “Alguém novamente me pôs um obstáculo no meio do caminho.” E continuou a andar todo preocupado.

O FLEUMÁTICO nem deu pelotas. Sentou-se em cima da pedra, agradecendo a Deus por lhe ter dado uma ocasião de descanso.

OS TEMPERAMENTOS NO SACO

Conta-se que uma vez os quatro temperamentos foram amarrados dentro de um saco. Depois de muita gritaria, lamentações e pragas, alguém os soltou.

O SANGÜÍNEO caiu fora e desapareceu...

O COLÉRICO saiu resmungando, com os olhos faiscando de raiva e os punhos fechados. Queria esmagar quem o tinha prendido, mas como não encontrou ninguém, saiu praguejando.

Surgiu o MELANCÓLICO, triste, ressentido. Resmungou baixinho e saiu preocupado, com os olhos no chão.

Finalmente, saiu o FLEUMÁTICO. Nem se preocupou com o acontecido. Estendeu bem o saco e deitou-se por cima, para descansar um pouco.